

## Sessão 19

### Práticas e Sintomas em Psicologia

**202**

**TEORIAS E PRÁTICAS EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS.** *Rafaela Duso, Kátia B. Rocha, Mariana C. Moreira, Sabrina Prikladnicki, Taís N. Bonato, Jorge C. Sarriera* (Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da Pontifícia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Atualmente co-existem diferentes paradigmas de entendimento do conceito de saúde e intervenção. A partir dessa constatação, desenvolvemos a presente pesquisa questionando cinco pesquisadores da área da psicologia de diferentes paradigmas teóricos: ecológico contextual, sócio-crítico, clínico (psicodinâmico, cognitivo-comportamental) e social-comunitário. Foram levantados dados que visassem a conceitualização pelo profissional da saúde, a importância das questões epidemiológicas, a influência dos diferentes contextos (família, trabalho, instituições sociais) sobre a saúde, as estratégias a seguir nas intervenções, a avaliação dos programas de promoção e prevenção de saúde. A análise das entrevistas aponta para uma grande diversidade conceitual, que influencia teórica e metodologicamente a prática, pesquisa e as produções teóricas nesta área. Esta elucidação das diferenças propicia uma reflexão mais aprofundada das possibilidades de intervenção em saúde. Percebemos a importância do entendimento de que a saúde é um processo no qual o indivíduo interage ativamente com seu meio na busca de uma melhor qualidade de vida, sendo influenciado pelo social. A busca pela saúde é favorecida ou não pelos contextos nos quais o indivíduo encontra-se inserido. As pessoas da comunidade devem ser sujeitos e agentes junto com o grupo técnico, nas ações para a promoção de saúde.